

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 11.05.2016

Proc. nº: 154 – SI 098/16

Horário início: 9h

Término: 10h20min

Assunto: Reunião sobre o equilíbrio físico e financeiro do FAP.

Requerente: Vereador Roberto Braatz.

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Principais pontos destacados:

Vereador Roberto Braatz: o objetivo é tratar sobre o Fundo de Aposentadoria e Previdência – FAP, com relação ao equilíbrio físico e financeiro antes e depois da aprovação, no final de dois mil e quinze, do novo Plano de Carreira dos Servidores do Município, bem como ter conhecimento de suas entradas, saídas e destinações de recursos.

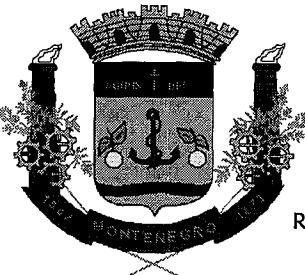
Júlio Hoffmeister, presidente do FAP: apresento valores de março deste ano, aplicados em três Bancos oficiais: Banrisul, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. A Secretaria faz o acompanhamento, de acordo com os repasses mensais, e um comitê gestor avalia as aplicações. Nossa Fundo sempre foi e sempre vai ser conservador, não é arrojado. Esta é a sua meta. É plenamente saudável, tem liquidez total. O aporte mensal da Prefeitura e dos servidores gira em torno de dois milhões de reais, sendo que a Folha de pagamento dos inativos não chega a oitocentos mil reais por mês. É necessário haver esta sobra, até para garantir o futuro.

Maria Cristina de Campos Zirbes, gestora financeira do FAP: todas as informações que prestamos aqui se encontram atualizadas no site do Município. Assim que fazemos a conciliação, ocorre a prestação de contas, sendo publicada. A última foi em março. Fiz uma pesquisa, mas afirmei que seria prematuro agora saber o reflexo do novo Plano no Fundo. Até o final do mês de abril, contava com R\$ 202 milhões. No mesmo período, a sua receita foi R\$ 1.976.871,60. A Folha do FAP, atualmente, é de R\$ 942.000,00. Não temos ainda como afirmar qual será o reflexo com o novo Plano, porque não está totalmente implementado. No caso dos inativos, houve uma influência de 15,91% no total de seus proventos, comparando-se a Folha de dezembro com a de novembro, quando ainda não estava em vigor.

Isto significa mais R\$ 111.300,00. Porém, a receita aumentou na mesma proporção, ou até mais, totalizando R\$ 196.000,00. Na mesma proporção que aumentou o Padrão de Referência dos inativos, aumentou a despesa. Como a receita foi obtida em cima da dos servidores ativos, aumentou mais do que isto. Já a Folha dos ativos aumentou 18,89%, considerando-se os meses de novembro e março. Precisaria ser feito o pagamento de mais ou menos 200 mil reais, para se equilibrar o ajuste das concessões. A Receita aumentou 25,44% considerando-se o mesmo período, o que corresponde a R\$ 384.000,00. De R\$ 196.000,00, passou para trezentos e poucos mil reais, porque alguma parte dos avanços foi implementada e o pagamento de férias também influenciou.

Ainda não temos como avaliar integralmente a influência do novo Plano no pagamento dos Avanços normais e no das férias dos funcionários, assim como no dos





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



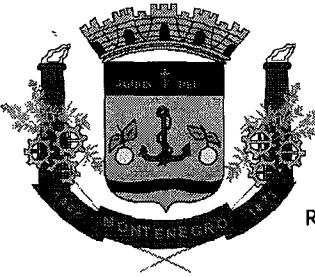
Anuênios, Progressão Horizontal e substituição de Funções Gratificadas. Em minha estimativa, a Folha de Pagamento que vai refletir integralmente a viabilidade do novo Plano será a do mês de agosto. Somente um atuário poderá informar qual será o reflexo na liquidez do FAP. O que vai refletir serão os inativos, pois sabemos que há muitos funcionários que já implementaram o tempo necessário e ainda não pediram a sua aposentadoria porque estão esperando a incorporação dos avanços, com a consolidação do novo Plano. Há o caso de uma colega, para a qual está faltando meio mês, que irá trabalhar seis meses para ganhar mais um avanço. Tudo isto, com um cálculo atuarial baseado no novo Plano, é que irá especificar quanto tempo realmente falta, para cada um. Iremos solicitar novamente o cálculo atuarial no final do ano. Baseados no que isto refletiu nos Avanços, nós temos condições de dizer o que aumentou e o que diminui, mas não temos condições de projetar como vai ser daqui a, por exemplo, quatro, seis anos. Atualmente, há uma despesa a mais de R\$ 110.000,00, com os inativos, com o ingresso de receita de R\$ 384.000,00. Ou seja, mais do que equilibrado, o Fundo está podendo fazer uma reserva, tem um superávit de arrecadação, mas sobre a sustentabilidade e o equilíbrio todo um atuário é que poderia dizer, mas não antes de agosto, nem nós podemos impactar, realmente, antes de agosto. Somos obrigados a fazer um cálculo atuarial por ano, mas isto não quer dizer que não possamos solicitar outro cálculo, a qualquer tempo.

Sílvio Kaél, Assessor de Comunicação da Câmara: hoje é possível diagnosticar somente o mês subsequente. Março tu consegues analisar em abril, e não se tem uma previsão para o futuro.

Maria Cristina Zirbes: isto. Hoje, a gente não tem uma previsão de futuro. Não temos como mensurar quantos funcionários vão inativar porque hoje eles tem tempo para se aposentar, temos uma prévia de aposentadorias. Por exemplo: na Secretaria da Fazenda, sabemos de colegas que hoje tem tempo para se aposentar e que ainda continuam lá. No cálculo atuarial realizado no ano retrasado, para se cumprir este ano, a gente tinha a conceder em dois mil e dezesseis, trinta e cinco aposentadorias. É o que está previsto no cálculo atuarial, e não houve isto, não saíram trinta e cinco inativos. No site da Prefeitura e na planilha que tenho aqui, consta que em dois mil e quinze, começamos o ano com duzentos e trinta e seis e o terminamos com duzentos e setenta e seis inativos. Pela projeção feita para o cálculo atuarial, em dois mil e quinze iriam sair cento e dois, nós tivemos trinta e seis. Para dois mil e dezesseis temos uma previsão de trinta e cinco, mas em quatro meses aposentamos doze. O cálculo pode estar certo, é gente que implementou tempo de serviço, mas não quer dizer que vai sair. Ano passado, dos 102, quantos saíram? Estão esperando, são funcionários que vão ficar doze meses, quinze meses, dois anos, para implementar mais um avanço, por causa do Plano.

Vereador Renato Kranz: conforme a previsão de aposentadorias que vocês têm este ano, seriam trinta e cinco. Houve alguma diferença entre quem se aposentou a partir do novo Plano de Carreira e os anteriores? Vocês tem este cálculo? Quem são eles e quanto isto representa em termos de pagamento pelo FAP? Outra questão: você colocou que a Receita do Fundo é de um milhão, novecentos e setenta e seis mil reais por mês. Até que dia a Prefeitura tem que depositar este valor no Fundo?





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

"Montenegro Cidade das Artes

Capital do Tanino e da Citricultura"

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Maria Cristina Zirbes: está em Lei, onde diz que o Fundo pode receber isto até o vigésimo dia útil do mês subsequente. Geralmente é no dia vinte, como será em maio, e eles sempre pagam em data anterior ao limite. Hoje, a despesa está em torno de novecentos e quarenta e dois mil reais, com inativos, e cento e trinta e um mil reais com pensionistas.

Vereador Renato Kranz: o valor totaliza um milhão e cem mil reais, e o Fundo recebe um milhão e novecentos e setenta e seis mil, ou seja, mais de cinquenta por cento do que o Fundo está recebendo ele está gastando, atualmente. O cálculo atuarial tem uma previsão de, no futuro, quando isto irá empatar? Pois vai chegar-se a um ponto em que isto irá empatar, este é o risco. Vai empatar daqui a vinte anos, daqui a trinta anos, quando vai empatar isto? Outra: quando foi feito o Plano de Carreira, os responsáveis pela elaboração do cálculo atuarial estiveram aqui na Câmara, nos explicando que o novo Plano de Carreira estava criando não um déficit, mas um passivo de treze milhões de reais. Este passivo como está sendo pago, como vai ser pago? O Executivo vai entrar com quanto? Quando vai começar isto?

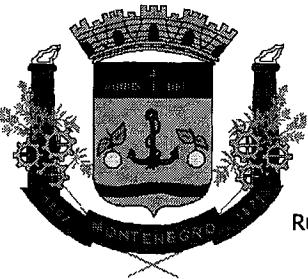
Secretário da Fazenda, Júlio Hoffmeister: este passivo vai se refletir no próximo cálculo atuarial. O Executivo fez uma reserva matemática e irá pagar. Se não tivéssemos o plano de Previdência quem teria de pagar seria a Prefeitura, com o Regime Celetista. No próximo Plano de Carreira é que isto terá impacto no cálculo atuarial, não vai ser amortizado agora, somente no que virá depois.

Maria Cristina Zirbes: estive na reunião em que foi apresentado o cálculo com relação ao passivo de treze milhões de reais. Posteriormente, por iniciativa minha não procurei saber, buscar maiores informações, até porque houve controvérsias com relação à manifestação que tive sobre o Plano de Carreira e preferi não me manifestar, pois já havia feito a minha parte. Não sei e não li o resultado da avaliação. O déficit, com certeza, vai ser demonstrado agora, nos próximos Planos. No próximo cálculo atuarial, vai ser amortizado como tem sido agora, ele dá um período de amortização e a gente tem que seguir.

Passou aqui na Câmara a Lei da alíquota do passivo atuarial, ela aumentou um por cento. Fizemos uma justificativa, considerando o cálculo atuarial e na progressão. Este ano, iremos mandar um novo projeto de lei, aonde a gente vai já predefinir na Lei, mesmo. Vai ser uma mudança que vai ocorrer agora, em que a Câmara, o servidor, todo mundo vai saber quanto tempo. Exemplo, que vou inventar: até dois mil e trinta e dois vai ser amortizado todo o passivo. Isto existe uma previsão, tem que ter, então a gente vai implementar isto, para ficar. A gente vai conseguir acompanhar dentro do cálculo atuarial tudo aquilo que refletir na vida funcional do servidor com relação aos Avanços ou qualquer outra alteração. Com relação ao padrão para as aposentadorias, é o Padrão que define.

Se a pessoa ganha mais, lógico que ela vai ganhar mais, o reflexo vai ser maior e por isto, pelo tempo de contribuição dela, se ela vai contribuir um, cinco ou dez anos, isto o cálculo atuarial vai ajustar, por isto oscila tanto, com relação às contribuições. Lógico que a gente sabe que vai ganhar mais, agora, a contribuição vai aumentar, de





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



imediato. Também tem que pensar que tem gente nova que está entrando. Passaram aqui pela Casa quantas admissões de Assistentes Administrativos de todas as áreas, as de Guardas, eu não sei qual o outro cargo, então estas pessoas novas estão começando no Plano de Carreira novo. Importante: pela Lei dos Regimes Próprios, depende da emenda o quando a gente vai se aposentar.

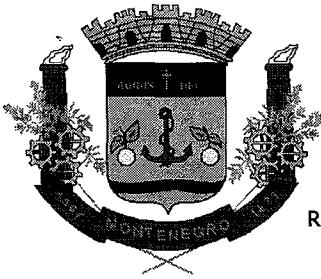
Um exemplo: talvez tenha menos de quatrocentos servidores que hoje vão se aposentar com paridade e integralidade. São servidores que ingressaram no serviço público antes de primeiro de janeiro de dois mil e quatro, ou seja, até trinta e um de dezembro de dois mil e três. Estes servidores vão se aposentar como se ativos tivessem. Exemplo: faz de conta que daqui a dez anos se mude o Plano e a Cris já estiver aposentada. Estou inventando: o que tiver de avanço na escolaridade, ou implementaram mais dois Avanços lá, eu não vou levar, até porque não estou ativa, mas a Progressão Horizontal, aquilo que eu incorporei na minha ativa, aquilo eu vou levar, se aumentar trinta por cento os salários eu vou levar, porque é como se eu estivesse ativa. Os novos, não, eles vão contribuir pelo salário de agora e vão se aposentar na média. Quanto mais eles trabalharem, mais perto vai ficar, mas se eles se aposentarem isto vai significar um bom resultado também para o Fundo. A receita em longo prazo, no primeiro ou segundo cálculo atuarial, talvez vá dar um reflexo maior. Na medida do tempo em que vão inativando os mais velhos e permanecendo os mais novos e as novas admissões, eles vão enquadrar em qual?

Paulo Zang: pelo levantamento que a gente fez, na data de implantação do Plano, trezentos e catorze servidores tinham direito à paridade. O que determina a integralidade é o tempo de contribuição, é uma regra onde o cálculo dos proventos se dá pela última remuneração. Então, mudando o padrão, obviamente que ele vai ganhar pela última remuneração, que é o novo padrão. Os demais servidores, todos ingressaram a partir de trinta e um de dezembro de dois mil e três. Isto é uma medida de proteção já para os Fundos, onde o cálculo dos proventos se dá pela média dos oitenta maiores salários de contribuição a partir de junho de mil novecentos e noventa e quatro. Quanto mais o tempo passa, maior o número, a amostragem, este percentual vai ampliando, acaba diluindo, também, o valor da contribuição. Isto para o servidor é um prejuízo, mas são regras estabelecidas hoje, protege mais os Fundos.

Maria Cristina Zirbes: o impacto que vai gerar agora de imediato, no próximo cálculo atuarial ou no outro, por um período de tempo pode ser muito ruim, mas isto depende da Receita, o cenário econômico vai influenciar. Hoje, com os investimentos que estamos fazendo, estamos cumprindo a meta atuarial. Ano passado, foi quase na meta. Isto quer dizer que mesmo que a inflação tivesse crescido dez por cento, conseguimos fazer com que nosso dinheiro rendesse onze por cento. Ano passado, ficamos décimos abaixo da meta, mas houve muita oscilação no cenário. Nestes quatro primeiros meses, o Fundo está com uma média de zero, dois por cento acima da meta. Para um Fundo de duzentos e dois milhões de reais representa bastante, não é pouco.

Vereador Renato Kranz: sabemos que o padrão de vida dos brasileiros, ainda mais aqui no Sul, está melhorando e as pessoas vivem bem mais. Provavelmente, vamos ter muitos aposentados que vão ter mais tempo de vida do que o tempo em que





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

"Montenegro Cidade das Artes

Capital do Tanino e da Citricultura"

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



contribuíram, está calculado. Nós, como legisladores, temos que nos preocupar muito com o futuro dos servidores, com a vida dos aposentados. Com relação a esta média de oitenta salários: se o servidor recebe cem por cento de seu salário, se ele for se aposentar hoje, em cima desta média, quanto seria o seu salário, em relação aos cem por cento? Noventa, noventa e cinco? Quanto seria?

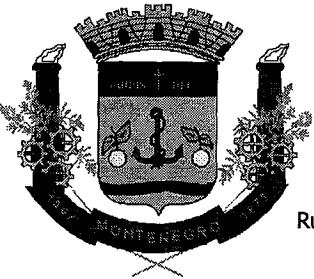
Paulo Zang: seriam, por assim dizer, grupos históricos, pois os ingressos que ocorreram antes de dois mil e três acabam implementado o tempo de contribuição, de serviço, de idade tudo agora. Estes que ingressaram a partir de dois mil e três, só se trouxerem muito tempo do Regime Geral, o que não tem acontecido. A grande maioria que está se inativando agora, muitas vezes, entrou antes e aguarda implementar direitos por uma regra que dá direito à paridade e à última remuneração, então ele não faz uso de uma inativação por uma regra que vai lhe dar o cálculo dos proventos pela média, ele aguarda. Ele entrou antes de dois mil e três, quem tem esta possibilidade não abre mão dela porque o cálculo da média, quando a gente faz, é feito, inclusive, dentro do site do Tribunal de Contas, a gente lança todos os Salários de Contribuição a partir de julho de mil novecentos e noventa e quatro, o próprio sistema deles que corrige os valores, atualiza, seleciona e devolve esta média. Depende de cada caso: se o servidor ganha muito adicional, hora-extra que compõe o cálculo e outros adicionais, obviamente que a média devolvida vai ser muito maior do que a de um servidor que não ganham adicionais, isto não tem como ter um controle e uma projeção. O que é fato é que cada acréscimo, reajuste, aumento de salário se dilui pela média histórica, então ao longo dos anos ele vai recebendo um pouquinho a mais. Amostragens em práticas na área do Magistério têm representado um valor mensal de três, quatro reais a mais por mês a cada mês que espera, não é muita coisa. Isto é a amostragem do Magistério, não efetivamos aposentadorias do Quadro Geral nestas regras, pelo menos desde em que estou no FAP.

Maria Cristina Zirbes: com relação à expectativa de vida, o atuário tem um campo em que ele projeta isto. A expectativa de vida, que era de sessenta e poucos anos, hoje é de setenta e seis, tanto que a aposentadoria compulsória passou de setenta para setenta e cinco anos, em função da expectativa de vida. Isto tudo impacta, e tudo está no cálculo atuarial.

Vereador Roberto Braatz: o último cálculo atuarial foi feito quando?

Maria Cristina Zirbes: em março do ano passado, com informações de dois mil e catorze. Agora, há um processo em que no mês de junho ele entrega o do ano passado porque o Ministério prorrogou o prazo, em função do Demonstrativo de Resultado de Avaliação Atuarial. Como hoje eles estão cruzando muito mais informações, me parece que são oitenta páginas que o atuário tem que digitar, para colocar todo o histórico de cada Município, eles conseguiram um prazo maior para entregar. Até o ano passado o período era março, agora é trinta de junho o prazo. Até trinta de junho, o nosso atuário é obrigado a entregar o cálculo do exercício de dois mil e quinze, para a alíquota de dois mil e dezessete.





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Vereador Roberto Braatz: na reunião que a gente teve aqui foi colocado que neste ano de dois mil e dezesseis, até abril, seria feito o cálculo já levando em conta o Plano, então, só em junho tomaremos conhecimento, e aqui vocês falaram antes que vai ser feito ano que vem. O que me preocupa também é que, como existe um déficit técnico no RGPS, exemplificado aqui em treze milhões e trezentos mil reais e dando algumas sugestões de alíquotas, porque me parece que quanto mais tempo demorarmos a implementar, tanto mais vai aumentar a contribuição, de repente, do Município para fazer este equilíbrio, dentro da proposta colocada aqui pela CSM Consultoria Atuarial. Será que podemos esperar até o ano que vem, para só daí fazermos a implementação?

Júlio Hoffmeister: até porque não tem previsão orçamentária para nós implementarmos este ano. A partir do ano que vem, com o novo cálculo atuarial, este ano não vai ser mais. Já tem uma alíquota em andamento, isto não tem como. A partir do ano que vem que vai ser implementada a recuperação do passivo, como eu falei antes.

Vereador Roberto Braatz: não seria razoável que tivesse a previsão para dois mil e dezesseis, tendo em vista a implementação? E tendo em vista que haveria o cálculo atuarial, que já era aqui dito, debatido?

Júlio Hoffmeister: o Orçamento já está consolidado, não tem mais como tu agregares alguma coisa.

Vereador Roberto Braatz: mas não seria mais prudente já na sua elaboração, e tinha tempo para?

Júlio Hoffmeister: prudente, talvez, mas se não se conseguir implementar toda a recuperação ano que vem, tu faz ela gradativamente, espaçada.

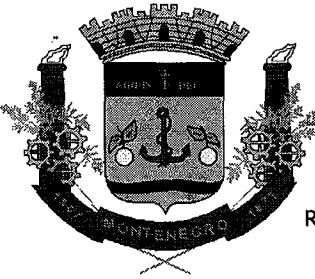
Vereador Roberto Braatz: em junho deste ano vai ser apresentado o cálculo. Vai ser apresentado o estudo que sugere alíquotas e os prazos que sugere, para fazer o equilíbrio?

Maria Cristina Zirbes: sim, todo cálculo mensura a alíquota patronal, a normal e a alíquota do servidor, mais a alíquota suplementar.

Júlio Hoffmeister: o Plano de Custeio estabelece a contribuição dos servidores ativos e inativos, dos pensionistas, a do Município e a especial. Para este ano, a dos ativos é onze por cento, a dos servidores inativos e pensionistas, só aquela parcela que ultrapassa o teto, mais o custeio normal, de 17,33%, que é o custeio especial, aquele que o Executivo paga. Somando-se, chega a 29%. Este custeio especial é que depois vai ser alterado, para recuperar os treze milhões de déficit.

Vereador Roberto Braatz: no projeto consta a existência de uma Comissão permanente, que irá fazer a análise dos cursos e diplomas, para fins de crescimento vertical. Esta comissão está implementada? Quantos já foram contemplados?





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Paulo Zang: a Comissão foi implementada. Atua de segunda a sexta-feira, na Secretaria Municipal de Administração – SMAD, possuindo seis integrantes. O trabalho de avaliação dos processos de concessão das Progressões Verticais deve estar chegando a oitenta por cento de seu total de casos estudados e atendidos. Em alguns, ainda estamos aguardando os servidores entregarem a documentação, trazer algum documento que faltou ou em que haja alguma pendência. Ela atua de segunda a quinta-feira pela manhã, na SMAD.

Vereador Roberto Braatz: dos cem por cento que tem a possibilidade de serem contemplados pelo novo Plano com este quesito, oitenta por cento já foram contemplados, já estão recebendo por conta disto?

Paulo Zang: alguns já estão recebendo. Foram analisados em torno de oitenta por cento dos processos, mas a aplicabilidade deles foi colocada dentro do mês de abril, e alguns que estão sendo analisados no mês de abril vão ser aplicados no mês de maio, por causa do Boletim de Pessoal. Alguns que estão sendo analisados em maio vão ser aplicados em junho, devido às datas que temos para a preparação da Folha de Pagamento. Destes, grande parte já foi concedido.

Vereador Roberto Braatz: dentre os contemplados, os inativos também estão sendo? Ou não?

Júlio Hoffmeister: não, porque é o Plano de Carreira, eles estão fora, já. São somente os ativos.

Paulo Zang: dos inativos abrangidos pelo Plano que são cargos afins, cento e quarenta e oito tinham paridade e tiveram recálculo. Dos pensionistas, doze tiveram cálculo, pela paridade. Quem teve paridade, teve aplicado o recálculo dos proventos, mas não a concessão de Progressões. Assim como foi concedido na Portaria de inativação o seu Padrão e os Anuênios, foi feito o recálculo nos valores atualizados, em detrimento da paridade, mas não houve a concessão de adicionais para inativos.

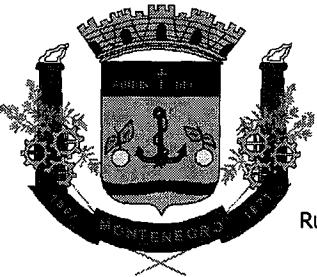
Vereador Roberto Braatz: na Vertical para os ativos, quantos já foram contemplados? Eles foram contemplados, mas nem todos estão recebendo.

Paulo Zang: pelas datas. Por exemplo: se algum processo foi analisado após o dia quinze, não foi para a Folha de Pagamento deste mês de abril, mas a análise dos processos está em torno de oitenta por cento do Quadro Geral.

Vereador Roberto Braatz: estes oitenta por cento, que já foram analisados e que tiveram sua concessão aprovada, está claro que todos eles irão receber na Folha de maio?

Paulo Zang: não poderia dizer que todos receberão porque existem processos pendentes, em que falta documentação. Provavelmente, estes oitenta por cento serão





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



contemplados na Folha de maio. O restante não, porque pode estar faltando algum documento.

Júlio Hoffmeister: no mês de agosto é que se terá uma Folha praticamente completa no que diz respeito à concessão das Progressões, devendo atingir noventa e cinco, noventa e seis por cento, permitindo uma análise mais real. Os oitenta por cento dos casos já analisados vão ser pagos agora em maio, e a pendência que está ficando é de algum que não entregou documentos. Chegar-se aos cem por cento não vai acontecer nunca.

Maria Cristina Zirbes: os oitenta por cento que os Secretários estão mencionando referem-se ao Plano de Carreira dos servidores do Quadro Geral. Dos mil quatrocentos e quarenta ativos, quinhentos e poucos são Professores. Em números arredondados: dentre os novecentos do Quadro Geral, não foram todos eles que solicitaram qualquer tipo de Avanço. Dos que solicitaram os oitenta por cento que estão em análise vão ser implementados, provavelmente, até maio ou junho. Por exemplo: tem aqueles que solicitaram em janeiro ou fevereiro. Até o seu pedido ser analisado pela Comissão e chegar ao RH, para ser analisada a Folha "limpa", eles levaram estes dois meses, então vão receber dois meses, três meses. Para que se consiga atingir uma Folha "limpa", estimo que seja no mês de julho. Todos os que solicitaram até então vão entrar numa Folha que não reflete o acumulado, vai refletir a real situação daqueles que implementaram o direito àquele Avanço. Os Avanços referentes às Progressões Horizontal e Vertical, a Folha de julho vai dizer: vai começar a valer para quem começar a implementar. No caso de quem fechou o tempo para ter direito a mais oito por cento, o que corresponde a um Avanço, ele vai lá e solicita. A partir dali o Plano, por si só, vai "andar sozinho", mas até a Folha de julho ainda haverá resquícios de acumulados.

Vereador Roberto Braatz: especialmente no caso do pedido de Progressão Vertical, a partir do seu protocolo, de sua análise e da documentação exigida, ele tem direito desde o momento em que é protocolado? Está correto, o que me parece lógico. Tem validade desde a entrada do Requerimento.

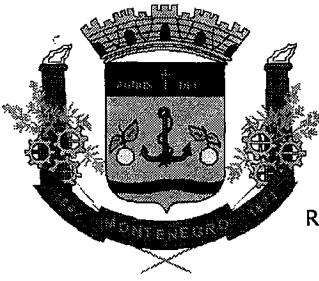
Júlio Hoffmeister: dentre os novecentos do Quadro Geral há os que não têm direito, ainda.

Maria Cristina Zirbes: a Lei 6228 diz que a concessão será no mês subsequente ao que ele solicitou, e não a partir do mês em que houve a solicitação. Por isto que a Lei indica que as solicitações para que a Concessão integre a Folha do mês seguinte deem entrada até o dia quinze do anterior, a fim de que tenham tempo de passar pela avaliação da Comissão e integrarem a Folha.

Júlio Hoffmeister: quem entrou com o pedido em dezembro, a partir da aprovação do novo Plano, recebeu em janeiro.

Vereador Roberto Braatz: que valor em reais foi acrescido à Folha de Pagamento desde dezembro, quando entrou em validade o novo Plano?





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Júlio Hoffmeister: não tenho este dado, no momento.

Maria Cristina Zirbes: quanto ao que diz respeito ao Fundo de Aposentadoria e Previdência, o qual nesta reunião nós estamos representando, no que se refere aos Estatutários são quatrocentos mil reais a mais. Exemplo: em novembro, a Folha totalizava quatro milhões de reais, e em dezembro passou para quatro milhões e quinhentos, montante que, acrescido ao dos celetistas soma cinco milhões, levando-se em consideração o mês de dezembro. Em abril totalizou três milhões e novecentos mil reais, agora são quatro milhões e novecentos mil.

Vereador Roberto Braatz: na avaliação de seus gestores, a situação do Fundo está tranquila, equilibrada?

Maria Cristina Zirbes: a gente não pode afirmar, já deixamos claro isto. As informações que temos agora em maio, dados que dispomos hoje referentes ao mês de abril, são de que a Receita está maior do que a Despesa. A informação sobre se o Fundo tem estabilidade econômico-financeira de curto, médio e longo prazo somente poderá ser obtida com o novo cálculo atuarial com a implementação do Plano. Não podemos deixar registrada a afirmação que o Fundo está de um jeito, hoje, com liquidez e daqui a dois anos a gente vê que tem um furo grande, ou pode ocorrer o contrário, o mercado irá influenciar. Temos atualmente o dado de que servidores também irão se aposentar por média, isto tem que ser considerado. Nós da parte da contabilidade, do financeiro, não podemos fazer um cálculo de previsão, isto compete a quem realmente é um Atuário. O impacto que vai dar o Plano de Carreira e sua sustentabilidade é um cálculo que compete ao Atuário.

Vereador Renato Kranz: hoje, o Fundo tem aplicados duzentos e dois milhões de Reais, nos Bancos.

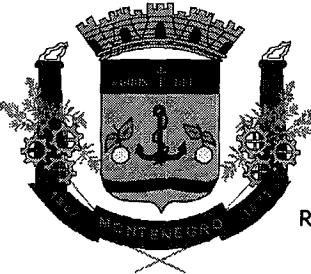
Maria Cristina Zirbes: no mês de março este valor é um pouco maior.

Vereador Renato Kranz: em quais Bancos o Fundo é aplicado?

Maria Cristina Zirbes: de acordo com a Resolução 39/22, que está em vigor, ele tem que ser aplicado em Bancos oficiais. Não temos tudo aplicado no curto, médio e longo prazo, há uma diversificação na carteira para que se obtenha rentabilidade. O índice de correção é o INPC mais seis por cento, conforme consta em nossa política de investimentos. Hoje, estamos conseguindo atingir a meta, assim como a atingimos no ano passado, mas temos aplicações como o Fundo de curto prazo - Renda Fixa, as quais são quase todas. Não temos um por cento em Renda Variável. Do total do nosso patrimônio, não chegam a dezoito por cento as aplicações em longo prazo.

Vereador Renato Kranz: quanto rende por mês estes duzentos e dois milhões de reais?





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Maria Cristina Zirbes: em torno de dois, três milhões de reais por mês. O Fundo teve um rendimento de nove milhões de reais, em três meses, mais a sua capitalização. Dependendo do cenário econômico, teve meses em que o Fundo teve um rendimento de cinquenta mil reais, enquanto que em outros foi de quatro milhões. No site, é publicado o quanto o Fundo arrecadou e o tipo de rendimento. Agora estamos acima da média, sendo que ano passado, ficamos bem próximo da meta atuarial. O FAP tem o décimo quarto maior patrimônio líquido do estado do Rio Grande do Sul, correspondendo a trezentos e vinte e três milhões de reais, para o Regime Próprio.

Vereador Renato Kranz: um patrimônio que tem de ser preservado, e muito bem cuidado.

Maria Cristina Zirbes: em termos de investimentos, Montenegro está acima da média do estado. O Fundo não é tão conservador assim, e arrisca apenas naquilo que tem certeza de que vai dar certo. Graças ao relacionamento e conhecimento, estamos conseguindo manter a parte financeira do Fundo de Investimentos, que está bem consolidada.

Vereador Roberto Braatz: vocês poderiam nos passar, formalmente, onde está sendo aplicado e em que tipo de aplicação?

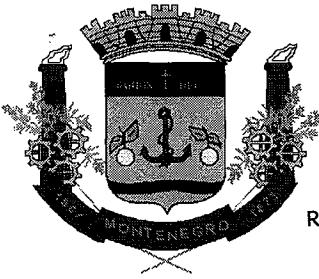
Maria Cristina Zirbes: com certeza, trouxemos as informações aqui e as deixaremos na Câmara. No último dia oito de março, o Ministério da Previdência veio a Montenegro e ficou uma semana conosco, tendo verificado a situação do período que compreende o segundo bimestre de dois mil e nove até fevereiro deste ano. De acordo com seu parecer, está tudo regular e muito bem aplicado em termos de investimentos. O Tribunal de Contas veio dia catorze e fez apenas dois questionamentos e também o qualificou como muito bom, não tendo apontado nada.

Vereador Roberto Braatz: a Prefeitura, de alguma forma, toma algum valor emprestado deste Fundo?

Júlio Hoffmeister: não, ninguém toca em seus recursos. Ele ficou uma época sem receber repasses do Executivo, e nos últimos vinte e poucos anos estão sendo repassados religiosamente, nunca se deixou de se repassar um mês sequer, e em dia. Trata-se de uma obrigação, senão seria apropriação indébita, pois o valor descontado do servidor não é repassado.

Vereador Renato Kranz: temos que ser, todos, muito vigilantes porque este é um patrimônio dos servidores públicos, de suas famílias, e precisa ser preservado. Esta Casa Legislativa se preocupa muito com isto. Durante todo o processo de discussão do novo Plano de Carreira, se debateu muito estas questões. Parabéns ao Conselho, ao grupo que trabalha com relação a isto. Nós, nesta Casa, vamos ser sempre muito preocupados e vigilantes cuidando deste belo patrimônio, que foi construído com muito sacrifício por todos os servidores, juntamente com os impostos dos contribuintes de nosso município. Este é um patrimônio não só dos servidores, mas de todos os





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

"Montenegro Cidade das Artes

Capital do Tanino e da Citricultura"

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



contribuintes, pois ele é integrado pela parte Patronal, que é maior do que a parte dos próprios servidores. Este dinheiro está sendo bem cuidado, nos Bancos oficiais, para que não ocorra o que houve com alguns Fundos, que hoje não tem mais como sobreviver, estão falidos. A preocupação é o que vai ser dos servidores e de suas famílias? Tem que ter muito cuidado e ser vigilante. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião.*
Montenegro, 11 de maio de 2016.....


Ver. Roberto Braatz

Proponente

EDF